RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
27 de janeiro de 2025	31 de janeiro de 2025	Reunião de Presidentes da OCDE, reunião com o chefe da delegação brasileira na OCDE e reunião bilateral com a ISC da França	Paris/França

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
OCDE, IDI, Corte de Contas, Embaixada do Brasil na França	TC 000.091/2025-1	Leonardo Naves Sousa, Presidente Vital Do Rêgo, Claudia Regina Bezerra Jordão

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

Essa missão teve reuniões relevantes e de caráter estratégico para o TCU. Envolveu a participação do Presidente do TCU, Ministro Vital do Rêgo, em encontros organizados pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que envolveram os presidentes de várias Instituições Superiores de Controle (ISC) e trataram de temas relevantes como a independência das ISCs, o papel das ISCs no aprimoramento da gestão das finanças públicas e na promoção de uma maior compreensão dos desafios fiscais enfrentados pelos países. Além disso foram realizadas reuniões com o chefe da Delegação do Brasil junto à OCDE, com Embaixador do Brasil na França, com o Secretário-Geral da OCDE e com o Primeiro presidente da Corte de Contas da França para tratar de temas relevantes para o TCU.

RELATO

Nos dias 27 a 29 de janeiro de 2025, ocorreram, em Paris, um encontro focado na independência das Instituições Superiores de Auditoria (ISCs) e uma reunião de chefes das ISCs dos países membros da OCDE e daqueles em processo de adesão.

No dia 27, líderes de ISCs, representantes de organizações internacionais, sociedade civil, OCDE e IDI discutiram a importância da independência das ISCs. O Ministro Vital do Rêgo, Presidente do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Governing Board da INTOSAI, destacou a autonomia das ISCs como essencial para a integridade da administração pública e combate à corrupção. Ele enfatizou a necessidade de colaboração entre governos, sociedade civil e organizações internacionais para proteger as ISCs de interferências políticas.

Nos dias 28 e 29, a reunião abordou o papel das ISCs em auditorias de desempenho, revisões de gastos e auditorias de sustentabilidade, além de como essas instituições podem apoiar a transição verde e aumentar a compreensão pública sobre questões fiscais. Na sessão "Achieving Impact with Sustainability Audits", o Presidente Vital do Rêgo, junto a outros líderes de ISCs, discutiu o uso eficiente de fundos públicos para uma transição verde bem-sucedida. Ele apresentou resultados preliminares do ClimateScanner e destacou a importância da transição energética,

mencionando o papel do Brasil com sua matriz energética renovável. Anunciou também o lançamento do Guia de Auditoria em Transição Energética para apoiar as ISCs na avaliação de políticas públicas.

O presidente Vital do Rêgo também mencionou a intenção do TCU de realizar um trabalho global para analisar ações governamentais no combate à fome e à pobreza, ressaltando a necessidade de uma resposta coletiva e coordenada. Ele destacou a importância da participação cidadã no debate internacional para manter a credibilidade das instituições.

Na mesma semana, o Presidente do TCU participou de reuniões bilaterais em Paris. Ele foi recebido pelo Embaixador Sarquis José Buainain Sarquis, representante da Delegação Brasileira junto às Organizações Internacionais Econômicas, e pelo Embaixador do Brasil na França, Ricardo Neiva Tavares. As discussões abordaram a colaboração entre o TCU e a OCDE, iniciada em 2011, e o processo de adesão do Brasil à OCDE.

O Presidente Vital encontrou-se também com o Secretário-Geral da OCDE, Mathias Cormann, e com Elsa Pilichowski, Diretora de Governança Pública, e seu Adjunto, János Bertók. Mathias Cormann destacou as iniciativas da OCDE e a importância da adesão do Brasil para fortalecer sua atuação em 38 comitês da organização. O Ministro Vital ressaltou a parceria entre o TCU e a OCDE, expressou interesse em integrar o Grupo Interministerial responsável pela adesão do Brasil à OCDE e apresentou três projetos do TCU: ClimateScanner, Guia de Transição Energética e Auditoria Global sobre fome e pobreza. A OCDE foi identificada como um parceiro estratégico para promover a adesão ao ClimateScanner, disseminar o Guia de Transição Energética e desenvolver a Auditoria Global.

Elsa Pilichowski e János Bertók apresentaram a iniciativa "Construindo Confiança e Reforçando a Democracia", lançada no Fórum Global da OCDE em outubro de 2024. A iniciativa oferece orientações baseadas em evidências e boas práticas para fortalecer valores e instituições democráticas. As discussões também abordaram a cooperação entre o TCU e a OCDE em iniciativas conjuntas.

O Presidente Vital participou ainda da Audiência Solene de Abertura, na Corte de Contas da França, com a presença do Primeiro-Ministro François Bayrou e outras autoridades. Ele também se reuniu com Pierre Moscovici, Primeiro Presidente da Corte de Contas da França, para discutir iniciativas de interesse comum, como participação cidadã, defesa da democracia e a Organização Internacional das Instituições Superiores de Controle com Funções Jurisdicionais (JuriSAI), organização presidida pela Corte Francesa e da qual o TCU é segundo vice-presidente, além de presidente da Comissão de Administração, Finanças e Comunicação (FACC). Na ocasião, foi assinado um novo Memorando de Entendimento entre o TCU e a Corte de Contas da França.

Essas reuniões reforçam o compromisso do TCU em colaborar internacionalmente para fortalecer a governança pública, promover a transparência e apoiar a democracia, além de destacar a importância de parcerias estratégicas para o desenvolvimento de projetos globais.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

Os conhecimentos e experiências compartilhados reforçam a importância da cooperação internacional e a relevância dos temas que são prioridade da atual gestão. O TCU, que tem histórico de parceria com a OCDE, seja por meio de projetos do próprio TCU, seja contribuindo com estudos elaborados pela OCDE, colheu vários frutos desse relacionamento (referenciais de governança pública e Rede Integrar, por exemplo). A cooperação com a Corte de Contas da França deve ser fortalecida, sobretudo com a assinatura de um novo memorando de entendimento entre as partes.